



1 **Ata da 18ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos oito dias do mês de  
2 novembro de dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,  
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima oitava  
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes  
5 conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira  
6 Doszanet assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros  
7 e participantes. Partindo para primeiro Item. **1. Aprovação da Ata:** 17ª ata fica para a próxima reunião.  
8 **Leituras dos Ofícios enviados e recebidos** pela 1ª Secretária Juliana de Jesus Maciel e pela conselheira  
9 Jiovany do Rocio Kissilevicz. **2. Ordem do dia.** O presidente Sérgio ferreira Doszanet fala que devido a  
10 situação da reunião do dia 11 de outubro houve a apresentação do Dr. Rogério Clemente e hoje ele esta  
11 presente para fazer a explanação para os conselheiros. **2.1. Apresentação conforme foi solicitada a**  
12 **presença do Diretor do SAMU/SIATE, Dr. Rogério Clemente.** O Dr. Rogério Clemente fala que é medico  
13 e esta a frente da direção do SAMU/SIATE há dois anos. Diz que veio aqui para esclarecer algum detalhe de  
14 funcionamento pra que existe SAMU e como funciona. **2.2. Apresentação das novas entidades que farão**  
15 **parte do Conselho municipal de Saúde para o quadriênio de 2012 a 2015.** O presidente fala que vai  
16 pedir para o nosso amigo Jefferson fazer a apresentação do resultado da Comissão que analisou as  
17 documentações das entidades que solicitaram vaga ao CMS de 2012 a 2015. O conselheiro Jefferson  
18 Leandro Gomes Palhão fala que foi montado uma comissão e vai ser feito um checke da documentação  
19 das entidades comprovando a existência das entidades obedecendo os requisitos que tinham sido pré-  
20 colocados desde a época da pré-conferência quem poderia participar quem poderia ou não para compor o  
21 CMS, fez parte desta comissão ( os conselheiros Jefferson Leandro Palhão, Sergio Ferreira Doszanet,  
22 Cesar José Campagnoli, Juliana de Jesus Maciel, Charles Renan Pinto Aurélio e o João Carlos que ainda  
23 não é conselheiro mais estava nos ajudando neste debate); que vai compor o novo CMS de 2012 a 2015,  
24 (em alguns segmentos vocês vão ver que houve entidade que acabaram saindo, porque não cumpriram o  
25 requisito que já tinha sido estabelecido) **Segmento do Usuário ( Titularidade e Suplência, se mantém as**  
26 **mesmas entidades) :** Federação das Associações de Moradores do Estado do Paraná, Central de  
27 Movimentos Populares do Paraná, Movimento Popular do Estado do Paraná, Associação Beneficente  
28 Cultural dos Aposentados e Pensionistas dos Ferroviários de Ponta Grossa Estado do Paraná, Centro  
29 Acadêmico Arlete Bernini Fernandes e Silva – CAAB – Enfermagem, Sindicato dos Trabalhadores nas  
30 Empresas de Federação de veículos e Acessórios de Ponta Grossa, Sindicato dos Trabalhadores nas  
31 Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ponta Grossa e Região, Pastoral da Criança,  
32 Sociedade de São Vicente de Paulo Conselho Central de Ponta Grossa, Associação dos Trabalhadores  
33 Rurais e Reforma Agrária, Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente  
34 Fundepar e Afins, Sindicato dos Empregados de Empresa de Segurança Vigia Transporte Valores e  
35 Trabalhadores em Vigilância segurança Orgânica de Ponta Grossa e Região. **Ficaram duas entidades**  
36 **aguardando vagas do Segmento do Usuário:** Sindicato dos Empregados no Comércio de Ponta Grossa e  
37 a Cúria Diocesana (Mitra da Diocese de Ponta Grossa). O conselheiro Marcos Levandoski solicita para que  
38 a entidade da União das Associações de Moradores de Ponta Grossa (UAMPG) possa fazer parte deste  
39 CMS. O presidente colocado em votação para que a UAMPG fique no aguardo de vagas no segmento do  
40 usuário. Aprovado por unanimidade (por quatorze votos) a União das Associações de Moradores de Ponta  
41 Grossa, fica na terceira vaga do aguardo de Vagas para o quadriênio de 2012 a 2015. O presidente do CMS  
42 fala que o prazo da UAMPG de entregar toda a documentação no CMS é até a próxima reunião, dia 22 de



43 novembro de 2011. **Segmento dos Trabalhadores (Titulares):** Conselho Regional de Odontologia do  
44 Paraná, Conselho Regional de Serviço Social, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ponta  
45 Grossa, Associação Pontagrossense de Farmacêuticos, Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional da  
46 8ª Região, Conselho Regional de Enfermagem do Paraná. **Segmento dos Trabalhadores (Suplentes):**  
47 Associação Brasileira de Odontologia, Conselho Regional de Serviço Social, Sindicato dos Servidores  
48 Públicos Municipais de Ponta Grossa, Associação Pontagrossense de Farmacêuticos, Associação Médica  
49 do Paraná Seção Regional de Ponta Grossa, Conselho Federal de Psicologia. **Segmento dos**  
50 **Prestadores (Titulares):** Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos em Serviços de Saúde de Ponta  
51 Grossa, Centro de Ensino Estadual dos Campos Gerais (CESCAGE), Universidade Estadual de Ponta  
52 Grossa. **Segmento dos Prestadores (Suplentes):** Instituto Sul Paranaense de Oncologia (ISPON), Centro  
53 de Equoterapia dos Campos Gerais. Ficando uma vaga em aberto na suplência do seguimento Prestador. O  
54 representante e conselheiro Charles Renan Pinto Aurélio do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos em  
55 Serviços de Saúde de Ponta Grossa, fala que já tem a vaga como titular e a solicita a vaga da suplência que  
56 esta em aberto. O presidente do CMS Sergio Ferreira Doszanet fala que conforme representatividade do  
57 Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos em Serviços de Saúde de Ponta Grossa na 9ª Conferência,  
58 obedecendo a que esta no Regimento Interno do CMS o presidente pergunta se os demais conselheiros  
59 estão de acordo, coloca em votação para que o Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos em Serviços de  
60 Saúde de Ponta Grossa fique com a vaga de suplente. Aprovado por unanimidade (14 votos) pelos  
61 conselheiros presentes. **Segmento dos Gestores:** Secretaria de Estado da Saúde – SESA 3ª Regional de  
62 Saúde. Ficaram duas vagas em aberto podendo ser ocupada conforme o art. 5º parágrafo terceiro do  
63 Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, tinha acordado uma data para a entrega de a  
64 documentação importante salientar aqui que a entidade perdeu a vaga pela não entrega da documentação  
65 dentro do prazo, no caso do nosso gestor municipal ele apresentou a documentação somente após, no dia  
66 12 de outubro de 2011, a justificativa da demora foi devida da atualização do período em que nós estávamos  
67 trocando onde houve troca do secretário de saúde e de alguns funcionários da gerencia da Saúde. Ficou  
68 acordado com os conselheiros da Comissão que será levada para a plenária a decisão final, a sugestão da  
69 Comissão é que na escolha da composição das vagas que seja respeitado a questão da representatividade  
70 durante a 9ª Conferência Municipal de Saúde. O presidente colocado em votação quem concorda que a  
71 Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa permaneça com uma vaga no CMS e a outra vaga que se  
72 divida com a Terceira Regional de Saúde ficando um ano a Titularidade com a Terceira Regional de Saúde e  
73 a suplência com a Secretaria Municipal de Saúde e no ano seguinte que seja invertida. Colocado em  
74 votação aprovado por unanimidade (14 votos) a favor que a Terceira Regional fique com duas vagas na  
75 Titularidade e uma na suplência para o ano de 2012 e a Secretaria Municipal de Saúde com uma vaga na  
76 Titularidade e duas vagas na suplência e que todo ano seja invertida para que cada entidade fique um ano  
77 com a titularidade e a outra entidade com a suplência para o quadriênio de 2012 a 2015. **3. Informe dos**  
78 **Conselheiros:** O presidente Sergio Ferreira Doszanet fala que as entidades têm até o dia trinta de  
79 novembro para entregar ofício com a indicação do nome do titular e suplente para compor o CMS para o  
80 quadriênio de 2012 a 2015. A conselheira Jiovany do Rocio Kissilevicz fala que o fato ocorreu no domingo  
81 pela manhã eu fui como usuária no CAS de Oficinas saiu do meio da missa (igreja), porque sua filha  
82 começou com choro e no desespero e eu sai correndo e fui para o CAS isto era umas nove horas da manhã  
83 fui lá a minha filha em choro em berro, cheguei lá à secretaria simplesmente falou que eu tinha que voltar  
84 duas horas da tarde que não ia me atender e como a gente é mãe a gente fica nervosa e simplesmente



85 falou a onde eu devo ir minha filha esta em choro eu preciso em algum lugar de emergência eu falei o  
86 hospitalzinho infantil, respondeu não nesse horário não atende, atende só às sete horas da noite. Cabe a  
87 todos vocês conselheiros e até o presidente do CMS que nos finais de semana após as emergências é o  
88 que o CAS e me surpreendo muito uma secretaria que esta no balcão passar uma informação para uma  
89 usuária dizendo que o hospital infantil atende só a partir das sete horas da noite; resumindo a historia eu  
90 alterada com a menina chorando e com o atendimento que eu estava recebendo não me identifiquei como  
91 conselheira e sim como usuária ela simplesmente falou que eu estava desacatando ela eu me senti senhor  
92 Secretario Dr. Edson Alves desacatada como conselheira porque os conselheiros sabem que todas as  
93 Conferencias as reuniões eu estou presente junto com vocês, mais como diretrizes, propostas e quando a  
94 gente precisar e ser atendida assim é muito desagradável isso; chamaram o Paulo que é o coordenador lá o  
95 menino que estava lá o Jean ele me puxou na sala da administração e começou a falar mal do Conselho ai  
96 sim eu me identifiquei como conselheira aí começou a falar do Sergio e eu respondi meu amigo não quero  
97 saber nem de Sergio e nem de conselho eu quero saber da situação quero levar minha filha onde eu possa  
98 ser atendida por alguém; o que acontece meus amigos ele me leva na sala de observação e lá fico com a  
99 minha filha uma hora esperando; pra terminar a situação conseguiram uma vaga ai tinha consulta pra mim;  
100 o médico não examinou ela, ele (se refere ao médico) receitou paracetamol, diz que acha isso um caos  
101 porque todas as conferencias que a gente vai a gente esta vendo que clinico geral esta atendendo pediatria,  
102 sei que esta em falta mais não pode acontecer isso o próprio clinico geral falou pra mim assim mãe eu não  
103 posso examinar eu não posso fazer nada ai fico eu assim de braços cruzados sem saber o que vou fazer; o  
104 médico falou que foi chamado de emergência para atender no lugar do pediatra. E não é só no CAS de  
105 Oficinas é no CAS de Uvaranas então eu peço ao senhor secretario Dr. Edson Alves dar uma olhada e ver o  
106 que esta acontecendo porque eu me senti desacatada como conselheira, se eu passei por isso que sou  
107 bocuda, por falar e aquelas mãezinha que não falam nada. O conselheiro Jefferson Leandro Palhão fala que  
108 são três casos; fala que a sua mãe e sobrinha estavam com febre alta e vomito depois diagnosticaram como  
109 rota vírus diz que não se identificou como conselheiros já pra não ter que ficar como dando carterada única  
110 coisa que fiz foi ligar para outro conselheiro no caso ligaram para o Sergio e pra Juliana; na apresentação do  
111 projeto do CAS a tinha um problema não tinha vaga, não tinha medico mais se lembra que toda aquela  
112 discussão do CAS que pra questão de urgência, na questão de urgência não se nega vaga; se ela for para o  
113 pronto socorro nesta situação o pronto socorro vai fazer o procedimento que é não atender porque tem o  
114 CAS e o paciente fica indo e voltando encaminhar para o CAS de Uvaranas super lotação; tinha varias  
115 pessoas com o mesmo sintoma foram atendidas as duas no CAS de Uvaranas; a segunda surpresa a hora  
116 que pega a medicação geralmente o médico já passa a medicação e teoricamente tem que ter o  
117 medicamento para o paciente não existia nem o ibropofeno na farmácia, na mesma semana foi apresentado  
118 aqui que sobra dinheiro parado na farmácia, então tem coisas que acontecem meio absurdas outra coisa  
119 que me comunicaram é que o banheiro não tem papel higiênico e sabonete para lavar as mãos, gente é um  
120 unidade de saúde. Duas horas depois tenho que correr com a minha namorada com outro problema também  
121 vou para o CAS de Oficinas também com febre só que o caso dela era infecção de bexiga, de novo senhor  
122 nós não podemos atender não temos mais vaga aqui; então ta bom vamos encaminhar pra onde ai ligaram  
123 para o CAS Central, chegamos no CAS Central como atendimento como cada pessoa com atendimento  
124 normal e eu comecei a conversar com os pacientes ali (gravei no celular) paciente reclamando que foi  
125 picado por arranha marrom a dois dias atrás e o CAS manda embora pra casa e não consegue nem para o  
126 clinico examinar se era picada de arranha marrom porque não tinha medico ou não tinha vaga e daí o



127 pronto socorro também não pode atender, fazia questão de ficar na porta e perguntar se os paciente s  
128 conseguiram atendimento outra coisa no horário que cheguei lá também não tinha médico e é pra ter  
129 medico o dia inteiro o médico vai chegar depois das quatro no quadro de aviso tinha o nome de dois clínicos  
130 e um pediatra e só tinha um clínico, aí existe a questão dos pediatras claro que existe, porem o que me irrita  
131 é que a gente assina um contrato com o CAS abre uma brecha para a terceirização o próprio tapa na nossa  
132 goela, a instituição que assinou o contrato não foi obrigado assinar o contrato com o Município mais  
133 assinou o contrato não sabia das dificuldades com os médicos nos contratos esta bem claro que os fiscais  
134 tem que fiscalizar tem que fiscalizar estes contratos e até o momento não é a primeira reclamação temos  
135 varias dessas reclamações do momento que assinaram o contrato com a gente são obrigado a cumprir, se  
136 lês cumprirem o contrato já adianta o nosso lado para melhorar a saúde a saúde. O conselheiro Marcos  
137 Levandoski fala que o CAS central não tem pediatra e uma coisa senhor secretario Dr. Edson Alves, chegou  
138 uma pessoa com ambulância lá em vez de encaminharem para o (paciente com o diabete alto) pronto  
139 socorro encaminharam para o CAS. A conselheira Eliane de Freitas fala que é uma sugestão que alem do  
140 telefone da ouvidoria que tenha nos CAS o nome e o telefone dos fiscais do contrato se ele aceitou a  
141 incumbência de ser o fiscal do contrato ele assuma a responsabilidade independente de ser de noite ou final  
142 de semana porque assim como muitas vezes a gente deixou de eu principalmente deixei a minha filia de  
143 lado por causa da secretaria municipal de saúde; que também agora cada um assuma a sua  
144 responsabilidade então que tenha embaixo do telefone da ouvidoria tenha o nome do fiscal do contrato e o  
145 telefone para contato. Fala também que quando tem um convite para tal coisa as pessoas que vão a gente  
146 não vêem o resultado dessa participação; e a mesma coisa dos encontros dos cursos que tenha um espaço  
147 para os conselheiros dizerem eu fui representando o conselho porque ele não foi representando a pessoa e  
148 nem foi fazer bonito ele foi representando o CMS, eu posso trazer tal coisa de novidade ou sugerir tal coisa.  
149 A conselheira Juliana de Jesus Maciel fala que o era uma vinte pras nove horas a fila já estava chegando no  
150 final do CAS de Oficinas de tantas pessoas que tinham lá, as pessoas que estavam na fila eram pessoas  
151 que migravam das unidades de saúde que não conseguiam agendamento de consultas, tinha um senhor  
152 que era o primeiro da fila e chegou lá as seis horas da manhã eu falei se o senhor chegou as seis horas o  
153 senhor poderia ter chegado seis hora na sua unidade, onde é a sua unidade é na cipa poderia ter marcado a  
154 consulta lá e ele explicou que o problema da filha dele a menina mora em uma casa daquela Marilac então é  
155 pouco tempo contando que ela mora lá esse é atendimento do PSF se o problema Saúde da Família é pra  
156 conhecer sua área descrita ela poderia muito bem agendar horário a consulta para a menina porque ela ia  
157 só renovar a receita para alguns medicamentos de saúde mental mais sei horas ele estava lá a onde esta a  
158 falha é da falta de estrutura da atenção básica que não soube informar ou ter um atendimento lá ou da  
159 agente comunitária e outras pessoas idoso na fila esta começando a sair o sol forte e quando o Sergio  
160 Doszanet foi solicitar para eles os funcionários abrirem a porta ele falou que estava no contrato que eles  
161 abririam as nove horas e eles vão entrar somente as nove horas e o senhor esta ciente deste contrato e não  
162 deu mais esclarecimentos. Fala que os médicos não estão querendo nem dar atestado para as pessoas que  
163 estão lá desde as seis horas da manhã diz que tem que ser revisto este contrato ou estrutura a atenção  
164 básica para desinflar o CAS que seria só para as emergências; e pelo clamor dos conselheiros Antonio  
165 Fogaça e Maura Caetano, nós movidos não pela razão mais pela emoção e votamos nós CAS eu errei  
166 como conselheira em votar no CAS porque eu fui movida pela emoção dos conselheiros chorando aqui por  
167 falta de atendimento porque ele estava chorando aqui porque a sua unidade de saúde estava sendo  
168 reformada se fechasse o CAS pra onde ele iria a Dona Maura no posto da Santa Paula não conseguia



169 consulta o remédio de hipertensão e diabete, nós como conselheiros fomos movidos pela emoção e  
170 votamos cem por cento contra uma lei descentralização do atendimento da Atenção Básica porque no PABI  
171 fixo para pagar para eles cinqüenta por cento do PABI fixo a onde esta faltando investimento e aquelas  
172 pessoas pra onde elas iriam. O senhor Sergio Roth fala que a filha dele tinha desmaiado estava passando  
173 mal e viram que era necessário transportar ele para o pronto socorro, demorei trinta e oito minutos para  
174 chegar no pronto socorro e encontrei a minha filia sentada em uma cadeira de rodas caída com as mão  
175 super gelada perguntei para a enfermeira se não tem um lugar para levar a minha filia porque já faz mais de  
176 meia hora que ela esta aqui, ela respondeu que tem que esperar vaga; falei meu Deus do céu que situação  
177 precária tentei chamar outras pessoas ninguém me deu ouvido; falei olha a partir desse momento eu  
178 assumo a responsabilidade tirei a minha filia dali e levei para Carimbei na viagem ela desmaiou mais uma  
179 vez dentro do carro me apavorei tive que encostar o carro e reanima ela, cheguei em Carimbei e graças  
180 adeus fui muito bem atendido. O presidente Sergio Ferreira Doszanet perguntou quanto tempo durou para o  
181 senhor ser atendido. O senhor Sergio Roth fala que chegou lá já verificaram a pressão e daí uns cinco  
182 minutos já entrou no consultório e o medico já examinou para saber o que ela tinha. O conselheiro Dr.  
183 Marcelo Maravieski fala porque nos CAS os médicos não podem dar atestados, que absurdo é esse, diz que  
184 médicos tem essa prerrogativa não somos proibidos de dar atestado e essa parte continua falaram pra nós  
185 que no inicio não podia porque eu lá na unidade do Santa Lucia no final de semana as pessoas acabam indo  
186 nos CAS as crianças com febre ai a criança precisa ficar em casa e os médicos não dão atestado isso  
187 acontece todo o final de semana então peço encarecidamente ao senhor Dr. Edson Alves que mande uma  
188 circular para os CAS porque se o colega profissional médico viu que a pessoa não tem condições de ir para  
189 uma aula ou trabalhar ele tem obrigação de dar atestado aí a pessoa vai lá na unidade de saúde pegar a  
190 vaga de uma pessoa que esta precisando só para pegar atestado outra coisa que me preocupa bastante  
191 que é o projeto que esta na câmara e todo mundo tem que saber (é vulgarizar o profissional médico do SUS  
192 em Ponta Grossa) de que maneira você enquanto profissional se passar e aprovar na câmara o projeto vem  
193 lá do prefeito do executivo todos os médicos serão clínicos não interessa se ele é geriatra, pediatra,  
194 cardiologista se ele tem dez anos de mestrado só que se a prefeitura precisar de um medico lá no bairro do  
195 Cara Cara eles vão mandar aquele medico, se o ginecologista faz parte a vinte anos mais precisa de um  
196 pediatra vai pra lá isso é um absurdo diz que nunca viu um negocio desses eu já vi tanta coisa absurda mais  
197 essa pra mim o CMS tem que pedir lá para câmara uma cópia do projeto para discutir aqui do que o  
198 executivo quer fazer com os médicos em Ponta Grossa. Porque ninguém quer trabalhar, pelas condições de  
199 trabalho porque é uma questão desumana com os profissionais médicos não em função do secretario atual  
200 mais dos anteriores, porque você estuda dez anos para fazer especialização e fazer mestrado para ter que ir  
201 lá e tão precisando sei lá do que; isso não existe. O presidente fala que vai ser solicitado o projeto para a  
202 câmara e vai ser trazido para a plenária para os conselheiros analisarem. O presidente fala que na 1ª  
203 Conferencia Municipal sobre Transparência e Controle Social, tivemos representantes do CMS e algumas  
204 entidades. Fala também das cinco vagas para os conselheiros no curso APSUS – Oficina de Planificação da  
205 Atenção Primaria em Saúde promovida pela Secretaria da Saúde/SESA PR em parceria com a Secretaria  
206 Municipal de Saúde de Ponta Grossa. O secretario Municipal de Saúde Dr. Edson Alves fala que desde o  
207 momento que nós nos assumimos pedimos que fosse revisto os contratos como os contratos dos CAS vão  
208 ser revistos, nós estamos percebendo que esta havendo quebra de contrato esta sendo descontadas as  
209 horas do medico mais isto não aparece isso não significa muito porque o que acaba sendo prejudicado é a  
210 população e ainda hoje em uma entrevista hoje de manhã eu disse o seguinte, nós criamos uma comissão



211 agora provavelmente sairá amanhã publicada ou mais tardar terça feira uma comissão formada pelo  
212 conselho que vocês vão ter que sugerir pela entidade contratante e pela Secretaria Municipal de Saúde este  
213 Conselho ou este Comitê vai ter a responsabilidade de analisar os contratados porque nós com a  
214 experiência que já temos nós sabemos quem é o profissional que cuida da área, que faz o seu trabalho de  
215 acordo e aquele que infelizmente não cumpre o estabelecido no contrato e justo e justamente alguns  
216 profissionais efetivos estão fazendo parte da contratação dessa nova comissão dessas na entidade; o que  
217 vai fazer esta comissão; vai ter a prerrogativa de chegar e pedir quero saber quem é o médico fulano de tal  
218 cadê o currículo não este não serve, não é uma pessoa que vai dizer é uma comissão; porque eu sei que  
219 existe uma comissão de classe existe uma serie de coisas e até de impedir digamos que o secretario que  
220 uma pessoa particular não queira que aquele profissional participe mais a partir do momento que a comissão  
221 ficar responsável com a participação do CMS dentro exata comissão vai dizer não quero este profissional  
222 trabalhando aqui e daí a expectativa que a gente tem é que as coisas comecem a moralizar, porque bons  
223 profissionais hoje não querem fazer parte do Hospital Municipal sabem que existe uma maneira de anti  
224 portátil de chegar atrasado de não se cumprir com o compromisso, de tratar mal as pessoas, no momento  
225 que se estabelecer este contrato e tirar meia dúzia sai um entra outro não importa é preferível, às vezes não  
226 se ter o profissional, pessoas que não são comprometidas prejudicando a imagem e a saúde das pessoas.  
227 Na questão SAMU/SIATE vocês vejam que até hoje o nosso Hospital foi à única porta de entrada para o  
228 SAMU/SIATE, todas as urgências e emergências chegam a nossa porta e com todas as dificuldades que o  
229 hospital tem jamais aconteceu de se negar o atendimento precário mais se atende. O Dr. Edson Alves diz  
230 que esteve na reunião SIBE Estadual está semana e ficou definido que a referencia para SAMU/SIATE a  
231 partir da regionização do SAMU pelos hospitais Santa Casa, Bom Jesus e Hospital Regional, o nosso  
232 Hospital (Hospital Municipal Amadeu Puppi) não vai mais ser referencia não vai mais ser porta de entrada  
233 para urgência e emergência esses três hospitais vão receber três milhões de reais para poder tocar  
234 emergência e urgência. O presidente Sergio Ferreira Doszanet fala que é um evento que acontece  
235 anualmente e aquele que pudesse levar esta informação e passar para a população a importância deste  
236 trabalho, 3ª Corrida e Caminhada do ISPON contra o câncer será realizada em vinte de novembro de 2011,  
237 largada e chegada em frente a ISPON. O presidente fala que todo este trabalho que esta sendo feito essas  
238 discussões, se nós ficarmos só na discussão e não atuar nós não vamos pra frente, nós vemos a intenção  
239 da secretaria, vemos a intenção dos conselheiros que querem a melhoria mais tem horas que temos que ter  
240 conselheiros que vão nos ajudar na hora que nos convocar para participar de uma Conferencia, reunião ou ir  
241 conosco em uma visita. Não temos obrigação de correr atrás de conselheiros já esta na secretaria (se refere  
242 ao quadro) que o aviso vai estar no mural, porque se o conselheiro não participa dentro do conselho; como  
243 ele vai saber o que esta acontecendo, vou cobrar do senhor (se refere ao Dr. Edson Alves) novamente  
244 quando vai ficar pronto a nova sede do Conselho Municipal de Saúde. O presidente encerra a reunião às  
245 20h40min.